

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO**

**DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM JORNALISMO ESPORTIVO**

**GILSON PINTO ALVES**

**O ESPAÇO DEDICADO AO ESPORTE NA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO  
IMEMBUÍ**

Artigo acadêmico apresentado  
como requisito parcial para a  
obtenção do título de  
Especialista em Jornalismo  
Esportivo, pela Faculdade de  
Biblioteconomia e Comunicação,  
da Universidade Federal do Rio  
Grande do Sul, no ano de 2012.

**Orientação:** Prof. Sandra de Deus

**PORTO ALEGRE**

**2012**

## O ESPAÇO DEDICADO AO ESPORTE NA RÁDIO IMEMBUÍ<sup>1</sup>

Gilson Pinto Alves<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo analisa o espaço dedicado ao esporte, durante a programação semanal da Rádio Imembuí, AM, da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Busca explicar quais programas na grade de segunda à sexta-feira dão importância ao esporte local, mais especificamente às notícias relacionadas aos times de futebol do Inter SM e do Riograndense Futebol Clube. Verificar se há programas específicos sobre esporte e qual o tempo de duração eles tem. Ao longo dos anos, a Rádio Imembuí tem mantido a tradição de acompanhar de perto os times de futebol profissional da cidade de Santa Maria, tanto que existe um repórter setorista para acompanhar não só as partidas, quanto também os treinamentos das duas equipes, a fim de buscar informações que podem ser destaque também nos programas não determinadamente de esporte, mas conforme a relevância do acontecimento, também em qualquer espaço da programação.

**Palavras chave:** Programação, jornalismo, esporte e futebol.

### INTRODUÇÃO

Este artigo objetiva descobrir que importância é dada a cobertura do futebol na Rádio Imembuí (960 AM), na cidade de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul. Analisar a programação da Rádio, no período de segunda a

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado como requisito para obtenção do título de especialista em Jornalismo Esportivo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, orientado pela Profa. Dra. Sandra de Deus.

<sup>2</sup> Bacharel em Comunicação Social- Jornalismo pelo Centro Universitário Franciscano- Unifra. E-mail: gpa11@bol.com.br

sexta-feira como uma forma de verificar os espaços específicos a abordagem do futebol.

No Brasil, a imensa maioria do jornalismo esportivo é dedicado ao futebol. De qualquer forma, por mais que muitos se julguem entendidos deste assunto, para ser bem realizada, a cobertura futebolística exige um trabalho diferenciado. Para ser um bom profissional o ideal é que o jornalista se enquadre na afirmação de Coelho (2003), "o jornalista esportivo é, antes de tudo, um apaixonado pelos assuntos com os quais lida todos os dias. Apaixonado desde pequeno. Talvez seja esse o maior diferencial em relação aos colegas de outras editorias". Na Rádio Imembuí não é diferente. Em Santa Maria, são dois clubes profissionais, o Riograndense Futebol Clube, fundado em 7 de maio de 1912 e o Esporte Clube Internacional de Santa Maria, fundado em 16 de maio de 1928. São cinco emissoras AM e seis FM, sendo que quatro das AM fazem a cobertura do futebol, entre elas a Rádio Imembuí. Por integrar a Rede Gaúcha Sat, em determinados horários a Rádio veicula o que vai ao ar na rede, com notícias relacionadas à dupla gre-nal. Verificaremos que importância é dada ao esporte e que porcentagem isso significa em um apanhado geral.

Dentro de determinados programas temos inseridos os quadros sobre esporte, o que será considerado também nesta análise, além de esmiuçar o Meio dia Nos Esportes, programa que traz as informações esportivas locais diariamente. Também, o O Tema é Esportes, no ar desde 1967 é destaque, pois debate todas as segundas-feiras às 22h, o que está acontecendo no futebol da cidade de uma forma menos formal, no estilo mesa-redonda de bate papos, geralmente com representantes de Inter-SM e Riograndense, ou alguma personalidade do meio.

## **OLHO NA TV, OUVIDO NO RÁDIO**

Quando falamos em futebol, associamos ao rádio. Seja em casa, mesmo que assistindo o jogo pela TV, ou no estádio acompanhando a partida, só o

radinho de pilha é capaz de trazer a informação mais detalhada. O futebol não vive sem o rádio. O torcedor que é fanático, em dias de jogos importantes, começa a acompanhar as notícias da partida bem antes dela iniciar. E isso ocorre através do rádio. Os chamados programas pré-jornada, que antecedem a transmissão do jogo, têm tanta audiência quanto o jogo propriamente dito. Esse veículo de comunicação é capaz de antecipar a escalação, trazer em primeira mão aquela “baixa” que o treinador teve no dia do jogo, esclarecer o nome de quem fez o gol e muito mais. Enfim, ele é o companheiro que assessora o torcedor. Segundo Schinner (2004)

O rádio é para os amantes da palavra. Quem ouve o futebol pelo rádio já caldeou toda uma inclinação da palavra, todo um conjunto de extratos sentimentais e poéticos ligados naquele fim de semana em que se conversa sobre as jogadas mais variadas. (SCHINNER, 2004, p. 36)

Nessa relação do torcedor com o rádio é relevante o fato de que este aparelho estabelece um vínculo com o ouvinte. Conforme Schinner (apud Rodrigues, 2004, p.36), “O rádio tem uma penetração muito mais profunda no espírito de quem ouve. Ele cria uma relação de coração com aquilo que o cidadão ouve”. Por explorar somente a audição, o rádio necessita de variações para não cansar o ouvinte. O narrador tem a missão de, através do seu discurso, prender a atenção do ouvinte. É neste momento que entram em cena os elementos do rádio citados por Ferraretto (2001).

A linguagem radiofônica engloba o uso da voz humana, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio, que atuam isoladamente ou combinados entre si de diversas formas. Cada um destes elementos contribui, com características próprias, para o todo da mensagem. Os três últimos trabalham em grande parte o inconsciente do ouvinte, enquanto o discurso oral visa ao consciente. (FERRARETTO, 2001, p. 26).

O ouvinte é movido pela emoção. E por isso ele procura o rádio, que inegavelmente mexe com os sentimentos das pessoas de forma mais intensa. Schinner (2004) ressalta:

Ao menor sinal de ação, perigo, empolgação, tristeza, alegria, medo ou raiva, a emoção vem à tona e toma conta da gente. Quem já

vibrou com seu time numa final de campeonato com o estádio de futebol lotado sabe do que estou falando. (SCHINNER, 2004, p. 80)

A informação e o entretenimento andam juntos. A emoção é a própria alma do esporte. Ela está nos olhos do jogador que faz o gol do título, na decepção da derrota, nas piscinas, quadras e pistas. Em nenhuma outra área do jornalismo, a informação e o entretenimento estão tão próximos. (BARBEIRO; RANGEL, 2002, p. 45).

A inclusão do futebol na programação das rádios, principalmente no Rio Grande do Sul, ocorre paralelamente a sua implantação. Segundo Flávio Alcaraz Gomes (2004), na edição do jornal Correio do Povo, do dia 27 de junho de 2001: “Foi a 19 de novembro de 1931, dia útil à tarde, no famoso Estádio da Baixada, a primeira transmissão radiofônica de futebol. O Grêmio venceu o selecionado do Paraná por 3 a 1”. Portanto, rádio e futebol fazem uma “tabelinha” importante, desde que esse veículo consolidou-se. Inegavelmente, no Brasil, rádio e futebol ganharam a popularidade quase que juntos. Segundo Guerra (2002):

O rádio se expandia em todo o país e seu futuro grande “parceiro”, o futebol, também ia ganhando espaço junto à população. Já em 1930 começava o “namoro” do rádio com o futebol. Primeiro com informações curtas sobre os resultados das partidas. (GUERRA, 2002, p. 15 e 16)

As inovações de TV a cabo e pay-per-view<sup>3</sup> existem há pouco mais de dez anos. Por isso, parte dos ouvintes dos jogos de futebol tem por hábito o seguinte lema: “Olho na televisão e ouvido no radinho”. Podemos afirmar que nem os poderosos efeitos das imagens trazidos por Assis Chateaubriand foram capazes de diminuir a importância do rádio. O rádio soube encarar o “fantasma” do surgimento da televisão usando seus próprios recursos, não querendo ser melhor, mas garantindo seu espaço. (GUERRA, 2002, p.12).

O envolvimento do rádio com o futebol não ocorre somente com os adultos. De acordo com Guerra (2002), narrar o próprio jogo de botão é algo comum entre os meninos brasileiros que gostam do esporte. Isso é a prova de

---

<sup>3</sup> Pay-per-view traduzido significa "pague-para-ver". A taxa pela exibição do programa é geralmente adicionada na conta da operadora de televisão a cabo ou televisão via satélite.

que a “associação” entre rádio e futebol acontece desde a infância. O autor complementa:

Nas peladas de rua, quantas vezes a jogada era deixada de lado para se tentar imitar o narrador de sucesso da época? À medida em que fomos convivendo com esse mundo da comunicação e do futebol, percebíamos que não se tratava de um simples envolvimento. Na verdade, o que rádio e futebol fizeram foi literalmente, um casamento. (GUERRA, 2002, p. 9).

Se algum pesquisador parar e fizer um levantamento de quantas pessoas preferem a narração do futebol no rádio, imagina-se que a supremacia será do veículo aonde predomina a imaginação. Ao menos para os mais fanáticos. No rádio, o torcedor sente-se mais próximo do jogo e mais participante das ações da partida. Mesmo que tudo seja fruto da imaginação do ouvinte.

## **PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO IMEMBUÍ**

Este artigo desconsidera os programas que vão ao ar transmitindo o que é veiculado pela Rádio Gaúcha, como os Programas *Gaúcha na Madrugada*, *Sala de Redação*, *Hoje nos Esportes* e *Show dos Esportes*.

A Rádio Imembuí AM, desde os primórdios reserva espaço para o esporte, mais especificamente para o futebol. Independente da divisão, série ou competição que Riograndense e Inter-SM estiverem disputando. E esta tradição vem de longa data. O apresentador e comentarista Paulo Gomes Corrêa<sup>4</sup> (2012), funcionário da empresa há mais de 45 anos revela o quanto é levado em conta à importância das transmissões esportivas pela rádio: “A Imembuí nunca abandonou o futebol desde a sua fundação, desde a época que eu comecei e até hoje, o futebol é essencial juntamente com programas esportivos”.

---

<sup>4</sup> Comentarista esportivo e um dos funcionários mais antigos da rádio, entrevistado em 23 de abril de 2012.

No quadro atual, Vicente Paulo Bisogno<sup>5</sup> (2012) define a relevância da cobertura esportiva:

É extremamente importante dentro do contexto da programação da rádio, dentro da filosofia que a Rádio Imembuí tem de que esporte é informação e o produto nobre da Rádio Imembuí é a informação e o esporte, claro, tem essa relação com os ouvintes, tem esse apelo, até pelo caráter apaixonante que o esporte envolve. (BISOGNO, 2012)

De segunda a sexta-feira o primeiro programa da Rádio é o *Alvorada*, apresentado por Fernando Adão Schimdt. Inicia às 4h da manhã e vai até às 6h30min. Neste horário verifica-se um boletim sobre esporte, de aproximadamente cinco minutos produzido pela jornalista Viviana Fronza.

Logo após entra no ar o *Imembuí Debates*, apresentado por Alcides Henrique Zappe e não há um quadro específico de esporte, até porque no início da manhã pouco muda nesta área e é preciso dar um tempo para atualizar as informações entre o *Alvorada* e os programas posteriores.

Bisogno (2012) reforça quais motivos podem levar o esporte a sobressair-se em relevância para eventualmente ter espaço:

Na realidade quando a Rádio prioriza a informação, o que é mais importante? É a informação do dia, a dispensa de um jogador é uma informação geral que entra em todos os espaços. A contratação de um técnico novo, possibilidade de conquista de algum título, ameaça de rebaixamento, tem essas coisas que acabam também repercutindo de uma forma mais intensa. (BISOGNO, 2012)

Quando são 8h10min inicia o *Controle Geral*, que vai até às 10h30min e é apresentado por Vicente Paulo Bisogno. Neste período, não há um tempo específico para o esporte, mas geralmente ele é pauta. Nos debates (dentro do *Controle Geral*), que acontecem entre 8h15min e 8h45min, nos dias após as rodadas, na maioria das vezes segundas e quintas, os debatedores utilizam grande parte do tempo para falar sobre futebol. Por vezes, ainda durante o programa, quando é de grande relevância têm-se inserções sobre o meio esportivo.

Já no *Espaço Aberto*, no ar das 10h30min às 12h, apresentado por Salete Barbosa, o esporte não faz parte da pauta do programa. Até porque, na

---

<sup>5</sup> Gerente de Programação da Rádio e principal narrador da Imembuí, entrevistado em 11 de abril de 2012.

sequência entra no ar, o momento mais específico do esporte ao longo de todo o dia, o *Meio dia Nos Esportes*. Esse programa é geralmente apresentado pela jornalista Viviana Fronza e conta com a participação do repórter esportivo Gilson Alves. A pauta é dedicada quase que única e exclusivamente aos times do Inter-SM e Riograndense. Das 12h05 às 12h45min as informações dessas duas equipes são passadas a limpo, com entrevistas, repercussão pós-jogo, projeções e acompanhamento do dia a dia de cada um dos clubes.

Para confirmar a importância dedicada à cobertura esportiva dentro da Rádio, Bisogno (2012) revela algumas condições estruturais preparadas para realizar esse trabalho:

Nós temos o nosso setorista que cobre a dupla rio-nal, a gente dispõe de ferramentas para que isso aconteça, carro para deslocamento, acompanhamento dos treinos, principalmente coletivos, ações do dia a dia. Nós temos uma presença diária tanto nos Eucaliptos (Estádio do Riograndense), quanto no Presidente Vargas (Estádio do Inter-SM), o que nos dá a legitimidade para trabalhar essas informações que são trazidas pela reportagem. (BISOGNO, 2012)

Na parte da tarde, o Programa *Canal da Informação*, no ar das 14h às 15h30min, comandado pelo locutor Plínio Araújo dedica um espaço semelhante àquele do Controle Geral. Na parte dos debates, nos dias que sucedem jogos importantes, os debatedores discorrem livremente suas opiniões sobre futebol, prioritariamente comentários sobre Inter-SM e Riograndense.

No *Imembuí de Ponta a Ponta*, apresentado por Derli Vargas, das 15h30min às 16h30min é dedicado o espaço de um minuto para um registro sobre a dupla rio-nal feito pelo repórter Gilson Alves. Em seguida, no Programa *Resumo Geral*, um quadro mais elaborado sobre o assunto variando entre quatro e cinco minutos, mais uma vez dando ênfase ao que aconteceu no dia nos bastidores de Inter-SM e Riograndense.

Ainda faz parte da programação da Rádio Imembuí, um programa semanal que vai ao ar nas segundas, às 22h, sob o comando de Paulo Gomes Corrêa. É o *O Tema é Esportes*, um dos mais antigos do interior do estado e que trata basicamente de futebol, endereçado as informações dos times profissionais de Santa Maria. Corrêa (2012) traz detalhes para um programa estar a tanto tempo no ar:



Desde 1967 o O Tema É Esportes está no ar ininterruptamente nas segundas e foi lançado exatamente numa época de crescimentos de programas na rádio, ele entrou pra não mais sair, sempre priorizando Internacional, Riograndense e na época até o Guarani Atlântico já extinto. (CORREA, 2012)

Dentro da programação esportiva da Rádio Imembuí, destaque para as jornadas esportivas acompanhando Inter-SM e Riograndense. Para que as informações desses dois clubes sejam prioridade, é realizado qualquer remanejamento a fim de realizar as transmissões. Geralmente, além do jogo existe o Programa Pré-jornada, produzido pelos repórteres com matérias especiais dos times mandante e visitante, somando-se a isso, claro, as entrevistas com as pessoas que já estão no local da partida (dirigentes, comissão técnica, jogadores, torcedores). Nas irradiações esportivas, a Rádio Imembuí segue a linha que se consagrou no Brasil, conforme Barbeiro e Rangel (2006):

A transmissão esportiva que se consagrou no Brasil foi a irradiação do futebol. Um locutor postado na cabine, no centro do estádio, um repórter atrás de cada gol, um comentarista ao seu lado, um plantão esportivo com informações de outros jogos e repórteres em outros estádios. (BARBEIRO; RANGEL, 2006, p. 65).

Na Rádio Imembuí a cobertura da partida não fica só no pré e no durante o jogo, pois também faz parte da maioria das transmissões o Programa Chamado Depois dos 90. Dentro desse espaço está inserida a entrevista coletiva do técnico da casa (e visitante em caso de clássico rio-nal), jogadores e demais envolvidos com o jogo em si. Esta preocupação em segurar o ouvinte mesmo após o término do evento faz com que exista uma maior aproximação entre emissor e receptor e gera credibilidade a Rádio.

## **CONCLUSÃO**

Ao analisarmos a programação da Rádio Imembuí é possível perceber que o espaço dedicado ao esporte é bom. Momentos reservados

exclusivamente a esse assunto são dois, através do programa Meio dia nos Esportes, que vai ao ar de segunda a sexta e também no O Tema É Esportes, todas as segundas, às 22h.

As inserções dos quadros de esporte nos demais programas proporcionam que os ouvintes possam acompanhar constantemente o que se passa nos times de futebol de Santa Maria. A cobertura do esporte é constante e diária. Quando existem fatos importantes, de relevância, como entrevistas coletivas, anúncios de contratações, demissões, é priorizado o acompanhamento desses acontecimentos. Inclusive readequando determinados horários fixos da rádio para que sejam trazidas as informações completas.

Diariamente, o espaço exclusivo para o esporte é o Programa Meio Dia Nos Esportes. Porém, se considerarmos o fato da Imembuí pertencer à Rede Gaúcha Sat o tempo aumenta consideravelmente. Sala de Redação das 13h às 14h, Hoje Nos Esportes, das 17h30min às 18h50min e Show dos Esportes, das 20h às 22h, são três programas da rede que abordam este assunto. Somados todos os espaços, considerando também quadros fixos e debates, são aproximadamente seis horas abordando o esporte de segunda à sexta. Assim, se comprova a importância dada a essa editoria, que abrange pelo menos um quarto da programação.

No âmbito semanal, nas segundas-feiras, no O Tema É Esportes são mais duas horas abordando tal assunto. Ainda vale ressaltar, que os jogos da dupla gre-nal, tanto no meio, quanto nos finais de semana são transmitidos em rede com a Gaúcha, exceto quando coincidem com alguma partida da dupla rio-nal, que geralmente é priorizada.

Nesta análise foi possível concluir que na programação da Rádio Imembuí, o esporte é prioridade. Constatamos uma porcentagem de aproximadamente vinte e cinco por cento da programação voltado ao esporte. Em dia de cobertura esportiva, a maioria dos profissionais da empresa se volta àquele evento e mesmo em datas, onde não há transmissão, o espaço dedicado é bem satisfatório e informa os ouvintes que procuram notícias sobre o futebol de Santa Maria.

## REFERÊNCIAS

BARBEIRO, RANGEL, Heródoto, Patrícia. **Manual do Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2007.

COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo esportivo**. São Paulo: Contexto, 2004.

GUERRA, Márcio de Oliveira. **Você ouvinte, é a nossa meta**: a importância do rádio no imaginário do torcedor de futebol. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO, 2000.

SCHINNER, Carlos Fernando. **Manual dos locutores esportivos**: como narrar futebol e outros esportes no rádio e na televisão. São Paulo: Panda, 2004.

PAULO GOMES CORREA, entrevista dia 23 de abril de 2012, ao autor Gilson Pinto Alves.

VICENTE PAULO BISOGNO, entrevista dia 11 de abril de 2012, ao autor Gilson Pinto Alves.